

editorial

Paradoxo social

O Grande ABC vive situação paradoxal, aponta reportagem publicada nesta edição do Diário. Dados mais recentes sobre a pobreza nas sete cidades mostram que, mesmo com investimentos significativos, a região não consegue reduzir de forma consistente o contingente de famílias em vulnerabilidade. As sete prefeituras reservaram R\$ 340,09 milhões ao setor em 2025, mas 131.566 famílias seguem no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal), vivendo com rendas muito baixas e sem perspectiva de avanço. Número suscita dúvidas sobre a efetividade das estratégias e a capacidade de diagnóstico das administrações, que parecem não alcançar mudanças estruturais.

São Bernardo, que aplicou R\$ 74 milhões, tem 36.891 famílias pobres. Santo André vive situação semelhante: R\$ 71 milhões destinados à área social e, ao mesmo tempo, 39.084 moradores no cadastro federal de vulneráveis, além de 99.201 moradores em favelas ou comunidades. A situação não difere muito nas outras cinco cidades do Grande ABC. A soma de recursos não tem sido acompanhada de resultados proporcionais, o que reforça a necessidade de reflexão sobre as medidas executadas. Seria falha de abordagem? Faltaria integração entre políticas de renda, moradia, saúde e trabalho? Os programas estariam apenas amortecendo efeitos imediatos sem atacar o cerne da questão?

Se a pobreza persiste, apesar do considerável volume de dinheiro investido anualmente, é legítimo que a opinião pública questione se os sete municípios do Grande ABC estão avaliando com rigor as causas que mantêm tantas famílias sem autonomia. A região precisa examinar se há sobreposição de ações, ausência de acompanhamento contínuo ou desconexão entre iniciativas locais e diretrizes federais. Não se trata de reduzir esforços, mas de revisar caminhos para que a verba pública produza impacto real. Sem análise crítica, a distância entre orçamento e transformação tende a crescer, deixando sem resposta a pergunta que se impõe: onde está o ponto que impede avanços contra a pobreza?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2